

Nome do grupo: US FORTIN

Integrantes: Cauã Davi, César Brum, Isabella Wisses, João Victor

Desafio: A acessibilidade ainda é deixada de lado em muitos sites, aplicativos e eventos, o que acaba excluindo milhões de pessoas com deficiência, falta de incluir no ambiente digital e em oferecer recursos básicos, como rampas, sinalização tátil, intérpretes de Libras e legendas. Isso faz com que um grande número de pessoas cerca de 18,6 milhões no Brasil, segundo o Censo 2022 é impedido de participar da sociedade e do mercado consumidor.

Solução: Nossa proposta é criar uma plataforma que ajude empresas e organizadores a tornarem seus sites, aplicativos e eventos realmente acessíveis para todas as pessoas.

A ideia é que essa plataforma possa identificar automaticamente problemas de acessibilidade em ambientes digitais e mostrar, de forma simples, o que precisa ser ajustado. Além disso, ela traria um guia prático com orientações claras para eventos inclusivos — como o uso de rampas, sinalização tátil, intérpretes de Libras e legendas em tempo real.

Outro ponto importante é conectar essas empresas a profissionais especializados em acessibilidade, facilitando o acesso a serviços e soluções que promovam a inclusão.

Com isso, queremos ajudar a quebrar barreiras e incentivar uma cultura mais acolhedora, onde todo mundo possa participar de forma plena e igual.

Proposta de Valor:

- **Job To be Done:** Quando uma empresa ou alguém que organiza eventos quer que todo mundo consiga acessar e aproveitar seu site, app ou evento, incluindo pessoas com deficiência, eles precisam de uma maneira fácil de identificar os problemas e saber como tornar tudo mais inclusivo. Assim, além de alcançar mais gente, cumprem a lei e, o mais importante, fazem todo mundo se sentir bem-vindo.
- **Pains:**
 - 1.Sentir que está perdendo clientes e público porque pessoas com deficiência não conseguem usar seu site, app ou participar do seu evento.
 - 2.Ficar inseguro ou perdido sobre o que realmente precisa ser feito para tornar tudo mais acessível.
 - 3.Preocupar-se em não cumprir a lei e acabar tendo problemas legais ou de imagem.
 - 4.Perder chances de engajar mais pessoas e mostrar que sua marca se importa com inclusão.
 - 5.Sentir frustração ao receber críticas ou reclamações por falta de acessibilidade, mesmo sem querer excluir ninguém.

Gains: 1.Conseguir alcançar muito mais pessoas, incluindo quem antes não conseguia acessar seu site, app ou evento.

- 2.Ficar tranquilo e confiante de que tudo está realmente acessível para todo mundo.
- 3.Mostrar que a marca se importa de verdade com inclusão e diversidade, fortalecendo sua imagem.
- 4.Criar experiências mais acolhedoras e positivas, que todo mundo vai lembrar com carinho.
- 5.Receber elogios e reconhecimento por tornar as coisas mais inclusivas, transformando a acessibilidade em um ponto positivo, e não só uma obrigação.